

P A P É I S A V U L S O S
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *TACHYGONUS*
SCHOENHERR (COL. CURCULIONOIDEA)

p o r

OSCAR MONTE

Do Instituto Biológico de S. Paulo

O gênero *Tachygonus* foi erigido por SCHOENHERR (Gen. Spec. Curc., I, 1833, p. 311), tendo como tipo *T. lecontei* Gyll.

O Catálogo de A. KLIMA (10), assinala 29 espécies, das quais somente *T. hydropicus* Chev. é exclusiva do Brasil; quatro outras são próprias da América do Sul e as restantes ocorrem nas Américas Central e do Norte.

Recentemente MARSHALL descreveu duas espécies: *T. bondari* e *T. laminicus* (15) ambas representadas em minha coleção. Estudei um cótipo de *T. bondari* que devo à gentileza do Dr. GREGÓRIO BONDAR e material de *T. laminicus* que me foi gentilmente oferecido pelo sr. J. GUERIN.

Os tipos das novas espécies estão na coleção do autor e cótipos nas coleções do autor e do Instituto Biológico. Quando não houver indicação em contrário entenda-se que o material foi colhido pelo autor.

Neste trabalho reuno uma série de homenagens que afetuosamente presto a amigos meus.

Tachygonus alinea, n. sp.

Castanho escuro, com a cabeça avermelhada; antenas, rostro e patas anteriores amareladas. Não há sobre os élitros qualquer marca, tuosamente presto a amigos meus.

Cabeça pequena, lisa na parte superior, lateralmente com escamas esbranquiçadas; limitando os olhos, pelo lado interno, uma densa série de escamas brancas, semi-erectas que forma um Y cuja abertura acha-se sôbre o rostro. Olhos pretos e grandes. Rostro grosso e curto, sem puncturas, com escamas brancas que partem da base das antenas e vão até mais ou menos a metade. Antes longas, amareladas, com o escapo bem desenvolvido.

Protórax inteiramente puncturado, com pêlos erectos, igualmente distribuidos, não formando tufos.



FIG. 1 — *Tachygonus alineae* Monte

Elitros largamente cordiformes, tão largos quanto longos, bem achatados até a terceira estria; os ombros proeminentes; as suturas largas, com puncturas bem desenvolvidas e subquadradas; todos os intervalos e puncturas com pelos erectos escuros e esbranquiçados; quase na base da sutura mediana, um pequeno tufo de escamas brancas.

Pernas e fêmures do último par distintamente grossos, escuros no ápice, com cinco espinhos (4 grandes e um pequeno), três do lado externo e dois do interno, e com inúmeras cerdas; a tíbia com a

margem externa dilatada, convexa, percorrida desde a base até quasi o ápice por uma série de espinhos pretos, a parte interna quasi reta e coberta por muitos pelos pretos, recumbentes.

Comp.: 2.59 mm.; larg. (tomada nos ombros): 1.90 mm.

Um exemplar colhido em Belo Horizonte, Minas Gerais, 10-VII-1937. Espécie muito distinta, talvez mais próxima de *T. laminicrus* Marsh., mas perfeitamente separada dela pelos espinhos dos fêmures e formato das tibias. Pelas patas se assemelha com as do gênero *Tachygonidius* Champion. O nome é uma prova de amizade à minha Esposa que muito tem contribuído nos meus estudos entomológicos.

Tachygonus costa-limai, n. sp.

Cabeça castanha; olhos dourados e circumdados externa e internamente por pêlos amarelo-dourados; rostro castanho, com leve penugem esbranquiçada; antenas com os funículos castanhos e os escapos amarelo-dourados.

Pronoto castanho-claro, bastante escondido por pêlos amarelos e pretos; os amarelos formam uma linha semi-circular, cuja curva passa um pouco acima do meio da superfície pronotal; os pretos formam, na base, dois tufos que ficam situados dentro do semi-círculo, e duas outras manchas acima, do lado de fora do semi-círculo. A parte que limita com a cabeça, manchada de preto. Os flancos do protórax cobertos de pelos amarelados.

Élitros cordiformes, mais largos que longos; na frente muito alargados e, estreitados para o ápice; castanho-claros, manchados de preto, com inúmeros pêlos brancos e pretos; junto ao escudo dois pequenos tufos alongados, formados de escamas brancas. Ombros salientes, manchados de preto; entre as 4.^a e 5.^a estrias uma mancha preta que se dirige para os flancos, onde se alarga; no início da declividade, dois pequenos tubérculos escuros, com fecho de pêlos do mesmo colorido.

Patas do último par com os fêmures muito longos, com mais da metade esbranquiçada, o ápice escuro, com um par de fortes espinhos pretos e outros menores, mais claros; tibias com a base e ápice escuros, no meio amarelada; tarsos escuros.

Comp.: 2.09 mm.; larg.: 1.59 mm.

Tipo e três cótipos, S. Paulo, Capital, setembro 1935, colhidos pelo sr. Miguel C. Leite. Em homenagem ao prof. COSTA LIMA, eminente entomologista patricio, meu mestre e amigo, a quem muito devo na minha formação científica.

Tachygonus neivai, n. sp.

Preto, no meio dos élitros e ao longo da linha sutural com leve tonalidade castanha; coberto com pêlos; parte inferior esbranquiçada.

Cabeça preta, a parte entre os olhos e a base do rostro, coberta de escamas brancas; o restante do rostro, castanho. Antenas castanhas, com o escapo mais claro.

Protórax na parte superior brilhante, com algumas puncturações, áreas lisas e raros pêlos alongados e eréctos; flancos cobertos com escamas longas e brancas.

Élitros sub-cordados, brilhantes, com raros pêlos branco-amarelados; junto ao escudo duas manchas brancas, ao longo da sutura; flancos do abdomen e metapleuras com bastante escamas brancas.

Patas cobertas com pêlos brancos e pretos; fêmures do último par com ápices escuros e pêlos da mesma côr, e 2/3 castanho-claros com pêlos brancos; um par de espinhos pretos e longos e outros quasi reduzidos a rudimentos; tíbias arcuadas, escamosas, totalmente pretas; tarsos amarelados.

Comp.: 1.88 mm.; larg.: 1.36 mm.

Tipo colhido no Alto da Serra, Estação Biológica, em 22-IX-1940.

Dedicamos esta espécie ao eminente cientista dr. ARTHUR NEIVA pela passagem de seu 60.º aniversário.

Tachygonus oliverioi, n. sp.

Pequeno, ovalado, a parte anterior castanho-clara e a posterior castanho-escura, coberto com longos pêlos erectos, escuros, brancos e amarelados. Pronoto com fachos de escamas amarelo-douradas, que partindo da base margeiam o limite do pronoto com os flancos, formando um círculo, cujo centro é brilhante e puncturado. Todos os flancos com densas escamas branco-amareladas.

Cabeça castanha, a parte que limita com os olhos e entre estes, coberta de pequenas escamas douradas; rostro castanho e liso; antenas castanhas, com o escapo branco-amarelado, coberto com delicados pêlos do mesmo colorido.

Protórax quasi totalmente coberto com escamas douradas, que se condensam na parte superior.

Élitros sub-ovais, com os ombros um tanto elevados; levemente mais largos do que longos; na base mais claros do que no ápice e flancos, sendo que nestes são bem mais escuros; junto à declividade, uma pequena calosidade; na linha sutural, até quasi 2/3, corre uma estreita faixa de escamas amareladas, e daí por diante pêlos longos e esbranquiçados que se cruzam; as margens externas

cobertas por pelame esbranquiçado que se cruzam; as margens externas cobertas por pelame esbranquiçado.

Patas não mui longas. O primeiro par amarelado; o segundo preto, com a base e o ápice do fêmur, amarelados e as tíbias também pretas, mas somente a base é clara e terminadas por um espinho forte, curvo e castanho, mas tanto quanto o primeiro, densamente cobertos de pêlos brancos; o terceiro par, com os fêmures pretos, de base castanha, cobertos de pêlos brancos e escuros, com 2-3 pequenos dentes; tíbias escuras, terminadas por um espinho curvo; tarsos com os dois primeiros segmentos escurecidos e os dois últimos amarelados.

Comp.: 1.82 mm.; larg.: 1.25 mm.

Tipo e 12 cótipos de S. Paulo (Cantareira) colhidos em 24-VI-1940.

Provavelmente um pouco semelhante a *T. pectinisquamis* Champion. O nome é uma homenagem ao Dr. OLIVERIO PINTO, Superintendente do Departamento de Zoologia, de S. Paulo.

Tachygonus bitancourti, n. sp.

Quanto ao aspecto geral muito semelhante a *T. costa-limai* Monte, porém muito menor e com o último par de patas totalmente diferenciado, isto é, mais curto e sem expansão tibial.

Colorido castanho claro, manchado de preto, coberto de escamas branco-prateadas e douradas e com pêlos brancos e pretos. Parte inferior preta luzidia.

Cabeça saliente, castanha com as partes junto aos olhos e os flancos, assim como entre os olhos, cobertas de escamas douradas. Olhos grandes e escuros. Rostro grosso, quasi preto com a extremidade apical castanho-clara.

Pronoto de um castanho mais claro do que a cabeça, trazendo na parte central uma grande mancha escura e nela leves tufo de pêlos pretos; quasi na extremidade desta mancha de um lado e do outro, pequenos tufo de escamas douradas, e com alguns pêlos alongados e escuros. A parte lateral quasi totalmente coberta com escamas douradas, notando-se próximo dos élitros u'a mancha lisa, brilhante e castanha.

Élitros sub-cordados, castanho-claros, achatados superficialmente; ombros salientes, duas leves calosidades quasi junto à declividade. Seis manchas escuras, três em cada élitro e assim distribuídas: uma no ombro, outro junto à primeira e mais aproximada da linha sutural e a última, na declividade. No centro uma série de escamas prateadas (que em dois dos exemplares não se apresenta tão nitida), formando mais ou menos u'a mancha que atinge a quarta

estria. Estas escamas também são encontradas pelos flancos. Pela superfície e pelos flancos, vários pêlos brancos e pretos.

Parte inferior preta; pigídio castanho.

Patas: I par castanho claro; II de igual colorido mas com a metade superior dos fêmures escura; III um pouco mais longo, castanho, quasi no ápice u'a mancha escura; tibias escuras para o ápice. Nos fêmures dois pares de espinhos escuros.

Compr.: 1,72 mm; larg, 1,25 mm.

Tipo e 7 cótipos colhidos pelo Sr. MIGUEL C. LEITE, em São Paulo (Capital), julho 1939.

Esta espécie é dedicada ao prezado colega Dr. AGESILAU BITANCOURT, Subdiretor da Divisão Vegetal do Instituto Biológico de São Paulo.

Tachygonus araujoi, n. sp.

Totalmente preto, brilhante no pronoto e mais escurecido nas outras partes.

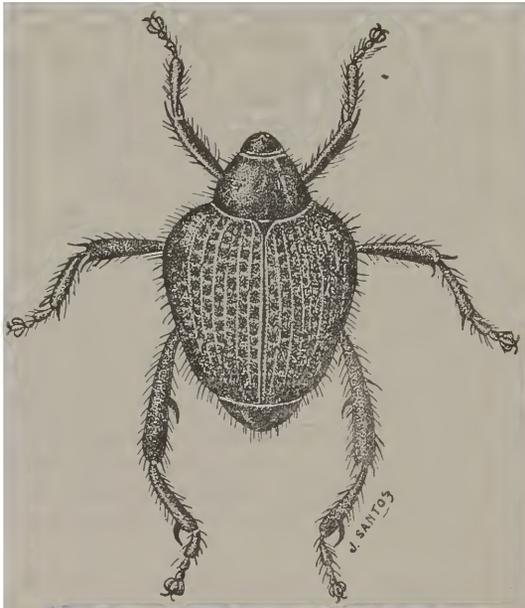


FIG. 2 — *Tachygonus araujoi* Monte

Cabeça pequena, lisa, com leve penugem esbranquiçada; olhos grandes; rostro curto, levemente acastanhado no ápice, sem puncturas visíveis. Antenas longas, amareladas e com o funículo mais claro.

Protórax bem puncturado, lateralmente com maior número de puncturas; pêlos erectos e pretos. Os flancos do mestaterno com bastante pelame branco.

Élitros cordiformes com os ombros salientes; as suturas com puncturações mais largas; pêlos grossos e pretos dispersos pela superfície e pelos flancos; na declividade, quasi no ápice, junto às suturas, raros pêlos esbranquiçados que se cruzam. Pigidio bem exposto, fortemente puncturado e com densa pelagem esbranquiçada.

Patas escuras, os pares anterior e médio, com pêlos brancos, nas tibiás; o 3.^o par com as tibiás cobertas de cerdas, trazendo no lado externo um espinho grosso e escuro, um pouco abaixo do meio; os fêmures peludos (pêlos finos e grossos) e quasi no ápice, no lado externo, um espinho castanho e recurvado; os 1.^o e 2.^o segmentos dos tarsos escuros; os 3.^o e 4.^o amarelados.

Compr.: 2.00 mm.; larg.: 1.23 mm.

Próximo de *T. nigrocristatus* Champion, da qual se diferencia por ter os fêmures posteriores com um só dente.

Tipo colhido na Estação de Biologia, Alto da Serra, em 22-IX-1940. A espécie é dedicada ao meu amigo R. L. ARAUJO, Assistente do Instituto Biológico de São Paulo.

Tachygonus autuorii, n. sp.

Cordiforme, brilhante, castanho claro, salvo a parte central dos fêmures posteriores, duas manchas escutelares e a parte inferior do corpo, brancas.

Cabeça com as partes laterais coberta de escamas brancas que rodeiam os olhos; estes amarelo-pálidos, com uma grande mancha escura na parte central; rosto amarelo-pálido com a base e a parte que fica entre os olhos vestidas de escamas brancas.

Protórax em cima sem tufos, lisos, com raras puncturas indistintas, poucos pêlos erectos e castanhos; os flancos esbranquiçados.

Élitros cordiformes, fortemente puncturados, cobertos esparçadamente com pêlos do mesmo formato e colorido dos do protórax; de cada punctura sai um delicado e finíssimo pêlo amarelo-claro; na linha sutural, mais ou menos depois da oitava punctura notam-se pêlos amarelados que se cruzam; na base, junto ao escudo duas grandes manchas alongadas de escamas brancas; no bordo externo duas séries de escamas brancas; os flancos esbranquiçados.

Patas com os dois primeiros pares amarelo-pálidos e densamente cobertos com pêlos do mesmo colorido; o último par com as tibiás arcuadas, fêmures com a base e ápice amarelados, a parte

central castanho-escuro, granulosa e tendo na margem externa uma série de 5 dentes castanhos, dos quais os três centrais são os maiores; as tíbias e tarsos, amarelo-pálidos, aquelas um pouco mais escuras do que estes.

Compr.: 2,16 mm.; larg.: 1,50 mm.

Tipo e 12 cótipos, colhidos em Pitangueiras, S. Paulo, 30-VIII-1940.

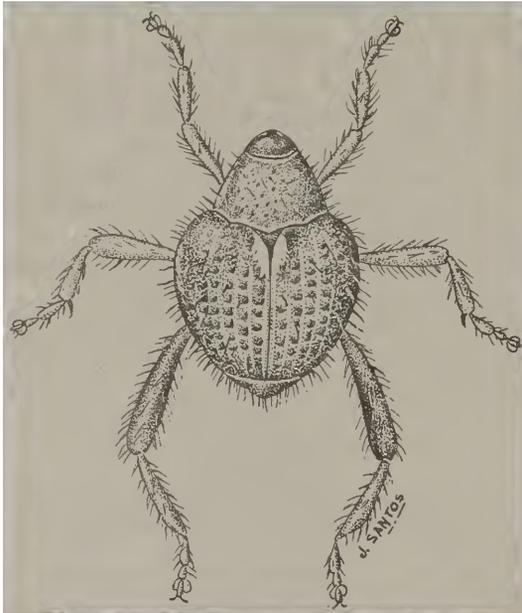


FIG. 3 — *Tachygonus autuorii* Monte

Talvez tenha alguma semelhança com *T. quinquedentatus* Champion, do qual se distingue pelo colorido e pelos caracteres acima enumerados.

A espécie é dedicada ao meu colega MARIO AUTUORI, Assistente do Instituto Biológico de São Paulo.

Tachygonus guerini, n. sp.

Muito semelhante a *T. bondari* Marsh., mas facilmente se distingue desta espécie, pelo formato das tíbias do último par que são menos lameladas; protórax mais elevado e com puncturações mais densas.

Preto brilhante, coberto com muitos pêlos escuros e brancos; rostró castanho; antenas e os dois primeiros pares de patas cas-

tanho-claros. Os flancos do pro e metatórax não esbranquiçados como em *bondari*.

Cabeça delicadamente pontuada. Protórax com pontuação larga e com uma área lisa e brilhante no meio; na parte superior com pêlos escuros e erectos; nos flancos, pequenas escamas esbranquiçadas.

Élitros cordiformes, mais compridos do que largos, deprimidos no meio do dorso até a terceira estria; os ombros pouco proeminentes, mas visivelmente mais do que em *bondari*; nas estrias junto à linha sutural, em cada pontuação um pêlo branco e erecto, formando uma linha esbranquiçada.

Os dois primeiros pares de patas amarelados e densamente cobertos de pêlos esbranquiçados; dois fortes espinhos no ápice dos fêmures do 2.º par; no último par de patas os fêmures são alongados e granulados, peludos, com 4 grandes dentes, dois em cada margem, e uma série de outros pequenos; as tíbias na parte interna levemente côncavas e cobertas de pêlos, a externa levemente laminada, com uma série de pêlos rígidos e erectos dispostos na margem. Tarsos amarelados, côr de ouro, com pêlos brancos.

Compr.: 3,61 mm.; larg. 2,00 mm.

Tipo colhido em Santo Amaro, S. Paulo, outubro de 1939, pelo Sr. JACINTO GUERIN, a quem a espécie é dedicada.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — BLATCHLEY, W.
Canadian Ent., 1920, LII, p. 263.
- 2 — BLATCHLEY, W.
Jour. New York Ent. Soc., 1922, XXX, p. 98.
- 3 — BLATCHLEY & LENG
Rhynchophora or Weevils of North Eastern America, 1916,
pp. 94-95.
- 4 — CASEY, T. L.
Ann. New York Acad. Sc., 1897, IX, pp. 679-681.
- 5 — CHAMPION, G. C.
Biol. Centr. Amer., Col. IV, 1906, pp. 131-136.
- 6 — CHEVROLAT, L. A. A.
In Guerin, Icon. Règne Ani., 1829-44, III, p. 155, t. 38, fg. 9.
- 7 — FAUST, E. C.
Stett Ent. Zeit., 1896, LVII, p. 99.
- 8 — GYLLENHAL, L.
in Schönh, Gen. Spec. Curc., I, 1833, pp. 312-313.

- 9 — HUSTACHE, A.
in Gruvel, Faune Colon, France, 1932, V, L, pt. 3, p. 48.
- 10 — KLIMA, A.
Subfam. Tachygoninae, in Col. Cat. in W. Junk, pars 146,
pp. 103-104.
- 11 — LECONTE, J.
Trans. Amer. Phil. Sc., 1868, II, p. 55.
- 12 — LECONTE, J.
Proc. Amer. Phil. Soc., 1876, XV, pp. 123 e 265-266.
- 13 — KIRSCH
Berl. Ent. Zeit., 1875, XIX, p. 252.
- 14 — MARSHALL, G.
Ann. Mag. Hist., 1926, XVIII (9), pp. 94-95.
- 15 — MARSHALL, G.
Ann. Mag. Nat. Hist., 1938, II (11) n. 7, pp. 46-49.
- 16 — SCHOENHERR, C. J.
Gen. et Spec. Curculionidum, etc., t. I, pars. I, pp. 311-313.

ABSTRACT

NEW SPECIES OF THE GENUS *TACHYGONUS* SCHOEN

In this paper eight new species of the genus *Tachygonus* from Brazil are described. This genus established by Schoenherr in Gen. Spec. Curc., I, 1833, p. 311 was represented in Brazil by three species. The types are in the Author collection, paratypes in the collections of the Author and Instituto Biológico, S. Paulo.